

Aumento vertical em região posterior de mandíbula com regeneração óssea guiada (ROG) associado ao uso do L-PRF: relato de caso

Adriana dos Santos CAETANO, Vinícius Ferreira BIZELLI, Edgard Franco MORAES JÚNIOR

INSTITUIÇÃO E EMAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Departamento de Periodontia e Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Instituto OPEM Instituto OPEM, Associação Educativa do Brasil - FUNORTE- SOEBRAS. adrianacaetano@usp.br

RESUMO: A reconstrução de defeito ósseo vertical na região posterior de mandíbula tem sido um dos grandes desafios na implantodontia. Este trabalho tem por objetivo demonstrar um caso clínico de resolução de aumento vertical na região posterior de mandíbula. Paciente gênero feminino, 56 anos, procurou o Instituto OPEM – Bauru/SP, queixando-se de sintomatologia dolorosa na região do dente 46. Após avaliação clínica e imaginológica constatou-se a presença sangramento, supuração a sondagem e mobilidade do implante com intensa perda óssea ocasionado por quadro de periimplantite. Conduta: remoção do implante e após 60 dias, reconstrução óssea da região através da ROG associada ao uso do L-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos) para posterior reabilitação com prótese implantossuportada. O defeito foi corrigido com biomaterial de origem bovina (Bio-Oss, Geistlich®) associado ao osso raspado da linha oblíqua e membrana de L-PRF picotada. A membrana de Politetrafluoretileno (PTFE-Bionnovation®) foi estabilizada com parafuso de fixação (Bionnovation®) na cortical lingual e vestibular e, sobre a mesma, membranas de L-PRF. Após um período de 06 meses, foi removida a membrana de PTFE, e diante do aumento vertical obtido possibilitou-se a instalação de implante 3,5x8 mm (Neodent®, Curitiba). A técnica de ROG associada ao uso do L-PRF é uma alternativa viável e com previsibilidade para reconstrução óssea de aumento vertical na região posterior de mandíbula.

DESCRITORES: Implante Dentário; Enxerto Ósseo; Mandíbula.